Anexos

Anexo 1: Legendagem

gg

BugginMedia

www.bugginmedia.com
info@bugginmedia.com

R. Carlos Mardel nº81 - A
2780-098 Oeiras

Parâmetros do cliente

Os clientes de audiovisual mandam, quase sempre, no início dos trabalhos, parametrização que os tradutores devem respeitar.

Entre os quais estão comumente os seguintes pontos:

- Caracteres por linha (número máximo)
- Número de linhas por legenda
- Intervalo entre legendas
- Duração mínima da legenda
- Duração máxima da legenda

Nem sempre presente, deve sempre questionar-se:

- O que fazer quando há pouca ou nenhuma leitura – devemos subir a legenda ou colocar Ghost e que Ghost colocar
- Como grafar músicas
- Como grafar aspas
- O que fazer em caso de haver oráculos

Os parâmetros do cliente devem ser definidos no programa que usarão para trabalhar, no caso do estágio o Sub+Dub, para que recebam informação caso não os estejam a cumprir.

Caracteres por linha

Os caracteres por linha estão tradicionalmente ligados ao tamanho dos televisores. O mais comum em Portugal para canais televisivos continua a ser os tradicionais 37 caracteres por linha (com espaços e pontuação e incluídos), no entanto, alguns dos canais de streaming que surgiram nos últimos anos já permitem chegar aos 42, derivado do aumento do tamanho dos ecrãs.

Tempos de leitura – 17|15

O tempo ou velocidade de leitura de uma legenda é o tempo médio que um público-alvo demora a ler um certo número de caracteres. No caso de Portugal o tempo médio de velocidade de leitura é de 17 caracteres por segundo (muitas vezes sinalizado como cps), já no Brasil a velocidade média é de 15 caracteres por segundo.
Isto leva a que, dependendo do país, a velocidade mude e não a possamos ultrapassar.

O tempo de leitura máximo é sinalizado pelos clientes nos seus parâmetros.

Como respeitar o tempo de leitura?

1. Cortando informação não essencial.
    a. Nem toda a informação que é dita por um interveniente é essencial à compreensão de um episódio ou filme, pelo que há coisas que podem ser

BugginMedia™

www.bugginmedia.com
info@bugginmedia.com

R. Carlos Mardel nº81 - A
2780-098 Oeiras

cortadas caso haja essa necessidade. Por exemplo, haverá momentos em que haverá demasiadas pessoas a falar muito e ao mesmo tempo (e.g. uma discussão), nessas ocasiões deveremos ter em conta o teor da discussão, que personagens a discussão afeta e dar-lhes prioridade, algo que seja dito e mais tarde mencionado etc. Estas são as informações a ter em atenção e às quais dar prioridade sempre que possível.

2. Brincando com a língua.
    a. Para se ser tradutor, mais do que se conhecer a língua de partida deve conhecer-se (e respeitar-se) a língua de chegada. Um conhecimento profundo da língua de chega dá um sem-número de hipóteses de se brincar com a língua, cortando conectores não obrigatórios, alterando palavras por sinónimos, usando os exemplos dando particularidade ao sujeito subentendido... As hipóteses são infinitas.
3. Acrescentando um ou dois frames ao início e ao fim da legenda.
    a. Um ou dois frames dificilmente terão influência no fazer uma legenda parecer que ficou pendurada, porque é de facto muito pouco tempo, no entanto, fazem muitas vezes a diferença nas velocidades de leitura.
        i. Ter sempre atenção para que o plano de ação não mude.

Legendagem

As legendas deverão começar no momento que o falante começa a falar e terminar quando ele termina.
Por uma questão de estilo de trabalho há tradutores legendadores que gostam de deixar um frame extra na entrada e na saída para que o telespectador se "habitue" à fala.

Particularidades da Legendagem

- Privilegiar sujeito subentendido
- Cortar conectores não obrigatórios
- Dar primazia a frases com tempos verbais simples, sob compostos.
    - Ex.: iriam compreender | compreenderiam
- Não traduzir interjeições
- Substituir a expressão "Ok".
- Ter em atenção os decalques do inglês – it's supposed to -> devia.
- Dar primazia à voz ativa, sob a passiva.
- Ao contrário das instituições, que devem ser grafadas com maiúscula – Polícia, Departamento de Segurança Interna, etc. – os cargos devem ser grafados com minúscula.

gg

BugginMedia™

www.bugginmedia.com
info@bugginmedia.com

R. Carlos Mardel nº81 - A
2780-098 Oeiras

Divisão e Segmentação

Divisão refere-se à divisão entre legendas, segmentação refere-se à divisão entre linhas.

- Após sinais de pontuação.
- Antes de conjunções.
  - Ex.: Sei ler, mas / não sei escrever. | Sei ler, / mas não sei escrever.
- Antes de preposições.
- Antes do pronome relativo.
  - Ex.: Acho estranho que ele / não tenha ido à reunião. | Acho estranho / que ele não tenha ido à reunião.

Não separar:
→ Nome de um artigo, adjetivo ou apelido
→ Verbos de sujeitos, pronomes ou do seu verbo auxiliar
  - Ex.: Quando puderes, liga / ao teu tio. | Quando puderes, / liga ao teu tio.

Itálicos

- Narrador
- Vozes em telefones, altifalantes, computadores, rádios, etc.
- Monólogos interiores/Leitura de cartas em *off*
- Sonhos e flashbacks (atenção à *b-roll footage*: filmagem suplementar ou alternativa intercalada com a principal.)
- Estrangeirismos
  - Evitar ao máximo utilizar estrangeirismo, devemos sempre optar pela versão portuguesa das palavras ou expressões
  - Sempre que for necessário usar estrangeirismos os mesmos devem ser colocados em itálico
- Músicas
  - Por norma, só se traduzem se forem originais ou se forem imprescindíveis à compreensão da ação
  - Deverão ser grafadas com maiúscula inicial em cada linha e sem o símbolo ♪ (exceto em legendagem para surdos).

Nota: Os itálicos em narração são usados quando o falante está fora da cena, e não apenas fora do enquadramento.

United Small Bugs
Become Visionary
Monsters!

gg

BugginMedia™

www.bugginmedia.com
info@bugginmedia.com

R. Carlos Mardel nº81 - A
2780-098 Oeiras

Reticências

Pausas ou interrupções súbitas. Terminar em legenda e começar a seguinte com reticências, se a frase continuar. Colocar espaço entre as reticências e o reinício da frase.

Maiúsculas

Oráculos – informações escritas no ecrã que sejam essenciais à compreensão da ação e que não sejam passadas oralmente

Acrónimos – FBI, NASA, EUA

Títulos e subtítulos

Cargos quando abreviados, apenas. Dr. House, Sra. Maria, Pres. Trump.

Aspas

Citações, sendo que a pontuação depende sempre de cliente para cliente. Normalmente, grafamos o início de todas as legendas em que há citação com aspas e a última apenas fecha.

Títulos de livros, séries, episódios mencionados no processo da legendagem devem ser evidenciados, quer seja através de aspas quer de itálico, consoante os critérios de cada cliente.

Números

Não se começam legendas com numerais, arranjar sempre uma solução.

1 a 10 por extenso, acima de dez, em ordinal.

Um número no início de uma frase deve ser sempre redigido por extenso, mesmo que acima de dez (ou tenta arranjar-se uma solução)

A partir dos cinco dígitos, devem ser separados com um espaço –4150, 50 300, 1 400 790.

Exceto indicação do cliente, as horas devem ser grafadas da seguinte forma: 21h30, 18h, seis horas.

As moedas não devem ser convertidas, e devem ser redigidas por extenso.

Fazer conversão de distâncias (km), peso (kg) e temperatura (ºC).

United Small Bugs
Become Visionary
Monsters!

Anexo 2: Dobragem, audiodescrição e legendagem para surdos e ensurdecidos



gg

BugginMedia™ **AUDIODESCRIPTION**

www.bugginmedia.com
info@bugginmedia.com

R. Carlos Mardel nº81 - A
2780-098 Oeiras

- Tradução para invisuais
- Afastarmo-nos por completo do que é o nosso trabalho habitual
- Preencher nos espaços sem diálogos o que estamos a ver e é essencial à ação
  - ❖ Características físicas que possam ser decisoras à compreensão
  - ❖ Cores, paisagens que possam ter significado
  - ❖ Presenças que possam importar
- O equilíbrio na Audiodescrição é tudo, é muito importante que o público veja sem ver, mas se houver avalanches de informação não se percebe
  - ❖ Dar espaço às músicas com importância, como músicas de suspense, alegres, etc, que indicam algo

United Small Bugs
Become Visionary
Monsters!

gg

BugginMedia

www.bugginmedia.com
info@bugginmedia.com

R. Carlos Mardel nº81 - A
2780-098 Oeiras

SUBTITLING FOR THE HARD OF HEARING

Teletexto

Programas em direto não são passíveis de tradaptação

Público-alvo

- surdos e dificuldade auditiva
- familiares e amigos de pessoas com deficiências auditivas

Objetivos

- aproximar público-alvo do público normo-ouvinte
- familiares/amigos do público-alvo
- dar mais acessibilidade ao público-alvo

Amarelo – quando falantes estão em ecrã
Branco – quando falantes não estão em ecrã
Ciano – identificação do nome das personagens / músicas / efeitos sonoros auditivos que causem reação nas personagens – tudo em maiúscula (fora letras de músicas)

MÚSICAS E EFEITOS SONOROS/AUDITIVOS
Sempre à esquerda
Tem de ser assinalado:
Informações fora do diálogo – tudo maiúscula (sempre que as personagens estiverem fora de cena, têm de ser identificadas, sem ":")

Interjeições – REVELA [SENSAÇÃO]
Ex.: REVELA DOR
Reações – [AÇÃO]
Ex.: CHORA
Letras de Músicas – diálogo normal
Tema – # TEMA [NOME] – tudo maiúscula; tem de vir sempre antes da letra
Ex.: # TEMA ELA, ÓSCAR E HOO

Músicas só instrumentais:
TEMA [TIPO DE MÚSICA]

TEMPORIZAÇÃO E VELOCIDADE DE LEITURA
Velocidade de leitura muito reduzida
Temporização pode ser feita de forma diferente da legendagem aberta

United Small Bugs
Become Visionary
Monsters!

gg

BugginMedia

DUBBING PROCEDURES

www.bugginmedia.com
info@bugginmedia.com

R. Carlos Mardel nº81 - A
2780-098 Oeiras

A Dobragem é uma arte e a tradução dela também o é.

É preciso encontrar um equilíbrio entre o original, a tradução e a dobragem em estúdio. O trabalho final é o que importa, por isso, de nada nos vale utilizar expressões que o espectador não vai perceber ou que o ator vai ter dificuldades em articular e no produto final não vai soar natural.

GUIÃO *VS* VÍDEO

Guiamo-nos SEMPRE pelo vídeo
- **Personagem a mexer a boca e não está no guião**
- **Erro de texto**
- **Apoio nos visuais**

NOTAS DE TRADUÇÃO

Personagens com características na linguagem
- Estrangeirismos
- Começar/Acabar sempre as frases de certa forma
- Sotaques

PERSONAGENS

- Sempre que as personagens principais de uma série estiverem presentes numa Molhada/Grupo/Walla, identificá-las. Sempre que possível devem ser identificadas todas as personagens de uma molhada, principalmente se for um grupo fixo.

LEGENDAS DE ECRÃ/INFORMAÇÕES

Pode acontecer haver legendas de ecrã, ou seja, informações que aparecem na imagem e, posteriormente, são para ser dobradas ou tratadas em imagem.
É comum virem ordens do cliente sobre isto, mas, caso não venham, convém sempre colocar no guião, mesmo que não venha a ser utilizado. Neste caso, se for uma legenda de ecrã, colocar nas personagens OUTRAS com a nota *Conf. Se é para locutar.*

Exemplos:

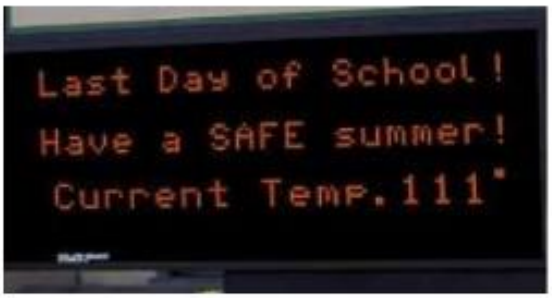
United Small Bugs
Become Visionary
Monsters!

gg

BugginMedia™

www.bugginmedia.com
info@bugginmedia.com

R. Carlos Mardel nº81 - A
2780-098 Oeiras



LEGENDA DE ECRÃ 00:24 – 00:00
O Valley

LEGENDA DE ECRÃ 00:27 – 00:00
Último dia de aulas! Tenham um verão seguro. Temperatura Atual: 45 ºC

MÚSICA

- Confirmar sempre se são para dobrar.
- Sempre que a série tiver músicas e forem dobradas, devem ser traduzidas
- As músicas são depois adaptadas pelo diretor musical, no entanto, devemos encontrar um equilíbrio entre o original, o sentido da música e o ritmo.
- Normalmente, há sempre genérico inicial e muitas vezes tem de ser dobrado.

REAÇÕES

- Os textos para dobragem têm sempre reações.
- Por norma: Esforços, Dificuldades, Arfa, Grunhido, Gemido.
- São estas as reações mais comuns, mas há outras que têm de ser sempre assinaladas no texto seja no início, a meio ou no final da frase.
- Muitas vezes acontece não virem no guião, portanto é um dos casos em que é preciso cuidado redobrado.

United Small Bugs
Become Visionary
Monsters!

BugginMedia™

www.bugginmedia.com
info@bugginmedia.com

R. Carlos Mardel nº81 - A
2780-098 Oeiras

LINGUAGEM

Fazer um esforço para que piadas e trocadilhos se mantenham e que sejam contextualizados culturalmente. Há situações em que não é possível, mas podemos adaptar a piada, retirando por completo o que vem no original e colocando algo que faça sentido no episódio e no contexto cultural.
Há séries em que personagens de diferentes faixas etárias e contextos sociais ou universos se cruzam. É importante que o tenhamos em conta. Um príncipe de 15 anos terá uma linguagem a falar com o irmão de 8 e outra a falar o pai, rei. O mesmo acontece para elfo/um *troll* a falar com um humano, por exemplo.
Uma coisa a ter importante na linguagem de uma série é qual a faixa etária pela qual será dobrada e à qual se destina. Não usar palavras demasiado compridas, com muitas sílabas ou com pouco uso ou uso rebuscado em séries que sejam dobradas por ou destinadas a crianças.

- Trocadilhos
- Piadas que se perdem (ou se transformam)
- Coisas evitar
    - Expressões xenófobas, homofóbicas, machistas, comentários depreciativos gratuitos no geral
    - Referências religiosas
- Adaptar sempre a linguagem da personagem
    - Em relação à sua idade
    - Ao seu extrato social
    - Ao contacto que tem com as outras personagens
- Séries com expressões inventadas: manter se percetível ou adaptar à língua de chegada.

Séries com muitas palavras que não existem – inventar. Se uma série for rica em palavras inventadas, não convém tirar-lhe essa característica, por isso, inventar um equivalente ou, em último caso (se percetível) manter o original.

REVISÃO TEXTUAL

- O texto tem de estar sempre com o novo acordo ortográfico.
- Os textos são posteriormente enviados ao cliente e não podem conter linguagem incorreta.
- Sempre que uma personagem tem particularidades na linguagem, deve ser assinalado.

  Ex:
    - Estrangeirismos: colocar em itálico
    - Erros de linguagem: colocar aspa simples e itálico

gg

BugginMedia™

www.bugginmedia.com
info@bugginmedia.com

R. Carlos Mardel nº81 - A
2780-098 Oeiras

GLOSSÁRIOS

Os Glossários são sempre cedidos pela Produção.

Manter sempre o Glossário atualizado. Acontece não ser o mesmo tradutor a fazer a série, por isso, é necessário que o glossário esteja atualizado, coerente e organizado.

Os Glossários podem ter:

- Formas de Tratamento.
- Imagem da personagem com o seu nome e algumas características mais marcantes que podem ser relevantes.
- Número do episódio, subtítulo e um pequeno resumo. Acontece as séries terem flashbacks e pode ser preciso voltar a episódios antigos.

DESAFIOS TRADUÇÃO – ESTÚDIO

- Movimentos de boca circular ficam melhor com Ohhh do que Ahhh
- Falas curtas / compridas para o tempo/Batidas
    - Com o tempo ganhamos a noção do que vai ou não caber nas bocas das personagens originais. No início, um bom truque pode ser dizer a frase traduzida em voz alta enquanto vemos o vídeo ou contar a quantidade de vezes que abrimos a boca na palavra original e na tradução.

Anexo 3: Feedback da empresa

BugginMedia™

www.bugginmedia.com
info@bugginmedia.com

R. Carlos Mardel nº81 - A
2780-098 Oeiras

PARECER DA ENTIDADE DE ACOLHIMENTO

Apreciação global da Aluna:

A Sara foi uma aluna interessada, e cumpridora. Demonstrou interesse por aprender, evoluir e ser capaz de se desenvencilhar em momentos mais em que foi confrontada com novas atividades.

Recorrendo à capacidade que tentamos incutir de tentarem imaginar que estão de facto a trabalhar para um cliente e que o seu nome assina o projeto, entregou sempre projetos bons, dentro dos prazos e o mais completa que lhe foi possível.

Evoluiu de forma positiva durante o estágio e mostrou-se interessada nas correções que lhe iam sendo feitas e interessada em pô-las em prática, tendo por isso registado uma evolução positiva.

O supervisor no local de estágio,

Tiago Alves da Silva

United Small Bugs
Become Visionary
Monsters!

Anexo 4: Certificado



WHIMSY BUTTERFLY · WACKY ANTS · BIPOLAR LADYBUGS · CUT MANTIS · FOLEY THE CRICKET · SUBTLE FLEA · PUNDIT SPIDER · FULLSTACK BEE · BUZZER THE CICADA

CERTIFICADO

A **Buggin Media** certifica que Sara Alexandra Pereira de Sousa completou com sucesso o Estágio de Tradução para Legendagem e Dobragem no Departamento de Tradução com o total de 375 horas.

Oeiras, maio de 2024

Tiago Alves da Silva

O(a) Orientador(a)

BugginMedia™

Audiovisual Creativity

© 2023 BUGGIN MEDIA ALL RIGHTS RESERVED.

gg

Anexo 5: Protocolo de estágio

Protocolo de cooperação para a realização do "Estágio" do 2º ciclo de estudos em Tradução e Serviços Linguísticos

Ano letivo 2023/2024

1. Introdução

O presente protocolo é celebrado entre a **Faculdade de Letras da Universidade do Porto**, adiante designada por FLUP, a Buggin Media - Audiovisual Creativity & Studios adiante designada por instituição de estágio, e o/a estudante do 2º ciclo de estudos em Tradução e Serviços Linguísticos da FLUP, Sara Sousa, adiante designada por Estagiária, no âmbito da realização do presente trabalho de Estágio.

Oficializa a cooperação entre as instituições e o Estagiário supra identificados e estabelece os seus principais deveres e direitos, com vista ao melhor aproveitamento, por parte dos mesmos, das potencialidades científicas, técnicas e humanas envolvidas na realização do trabalho de Estágio.

2. Duração e enquadramento do Estágio

Nos termos do *Regulamento Geral de 2º Ciclos de Estudos da Universidade do Porto (GR.02/06/2014, de 6 de junho de 2014)*, os Estágios deverão cumprir a apresentação de relatório final, em ato público. No âmbito do presente Ciclo de Estudos, o Estudante deverá cumprir um total de 375 horas de estágio

O estágio, de natureza curricular, é realizado em ambiente de trabalho híbrido, nas instalações de R. Carlos Mardel 81A, 2780-098 Oeiras, bem como remoto. Enquadra-se nas normais atividades da instituição de estágio, devendo resultar no desenvolvimento do relatório final elaborado no final do estágio.

3. Resumo do trabalho previsto

Para este Estágio é definido um plano detalhado para a concretização de um programa de trabalhos que se anexa a este protocolo.

4. Período de duração do Estágio

O Estágio terá a duração de 375 horas, e decorre entre o dia 12/02/2024 e o dia 26/04/2024

O Estágio decorrerá nos dias úteis, reservando-se, sempre que se justifique, pelo menos um dia por mês para realização de reuniões de acompanhamento na Faculdade com o respetivo Orientador, nos termos do estipulado no plano de estudos.

5. Pessoal envolvido no acompanhamento do Estágio

O estudante é orientado por um orientador da Instituição de Estágio e acompanhado por um Orientador indicado entre o corpo docente da FLUP, com o qual reúne regularmente, para que o trabalho cumpra com o especificado no programa de trabalhos previamente acordado pelas duas partes e permita a sua apresentação em provas públicas.

6. Obrigações dos diversos intervenientes

6.1. DE Buggin Media - Audiovisual Creativity & Studios - Instituição de Estágio

A instituição de estágio:

1. Fica isenta de conceder ao Estagiário qualquer espécie de remuneração pelo trabalho específico de estágio, mas pode, se assim o entender, fornecer apoio financeiro ao estagiário;

2. Compromete-se a, por princípio, não atribuir ao estagiário, tarefas que não se enquadrem ou não sejam adequadas, ao programa de formação acordado;

3. Deve igualmente:

    a) Indicar um orientador.

    b) Aceitar o Estagiário e proporcionar-lhe as condições de trabalho necessárias para a realização do Estágio.

    c) Facilitar ao Estagiário a informação indispensável inerente à própria Instituição para o estágio, assim como de tecnologias da sua propriedade ou de terceiros, a utilizar.

    d) Autorizar a divulgação, em âmbito adequado, de informação envolvida no Estágio, na forma de apresentações na FLUP, de acordo com os números 3 da secção 6.2 e 4 da secção 6.4. deste protocolo.

    e) Emitir parecer sobre o desempenho do estagiário.

6.2. Da FLUP

1. Cabe à FLUP assegurar que o estagiário possui, através desta, o seguro escolar pago aquando da primeira prestação da propina.

2. Cabe à FLUP, na pessoa do Diretor do ciclo de estudos:

   a) Assegurar as condições necessárias ao bom acompanhamento do Estagiário por parte do Orientador da FLUP.

   b) Assegurar as condições necessárias à realização da apresentação final do relatório de Estágio e sua avaliação.

6.3. Do Orientador da FLUP

Cabe ao Orientador da FLUP:

1. Participar em todas as reuniões de acompanhamento, no mínimo de três, com o Estagiário e, preferencialmente, com a Instituição de Estágio.

2. Acompanhar e avaliar o trabalho em desenvolvimento, de forma a garantir, por um lado, a sua exequibilidade e, por outro, a sua dignidade como trabalho de Estágio.

3. Tomar as devidas providências em caso de ocorrência de problemas no decorrer do Estágio, nomeadamente participando os factos ao Diretor do ciclo de estudos.

4. Orientar o Estagiário no desenvolvimento do trabalho e na escrita do relatório autorizando a entrega deste quando a qualidade atingida seja a desejada.

5. Participar na apresentação final do relatório de Estágio, integrando o júri de avaliação definido no respetivo regulamento.

6. Dar opinião acerca das componentes do Estágio em avaliação, com vista à atribuição da classificação final do mesmo.

6.4. Do Estagiário

São deveres do Estagiário durante o seu período de estágio:

1. Desempenhar com zelo e diligência as suas funções, respeitando sempre o restante pessoal da instituição de estágio.

2. Respeitar os horários definidos, com assiduidade, assim como outras regras internas da instituição de estágio.

3. Elaborar os planos de trabalho e relatórios julgados necessários dentro dos prazos estipulados na ficha UC do SIGARRA.

4. Escrever um relatório final de Estágio, assim como realizar uma apresentação pública do trabalho desenvolvido, sob a orientação e aprovação do Orientador.

5. Sujeitar-se à avaliação do Estágio nas componentes:

    a. Trabalho Desenvolvido
    b. Relatário Final
    c. Apresentação Oral e Defesa

7. Disposições não incluídas no presente protocolo

Não se consideram incluídas no presente protocolo quaisquer disposições relativas a eventuais pagamentos a efetuar pela Instituição de Estágio ao Estagiário, a título de remuneração, subsídios ou outras formas de retribuição, pela realização do Estágio. Essas disposições, caso existam, devem ser objeto de acordo específico celebrado entre a Instituição de Estágio e o Estagiário.

8. Validade

O presente protocolo é válido a partir da data da última assinatura até à data da apresentação final do Estágio.

9. Sigilo

O Estagiário, bem como o Supervisor de estágio que, no âmbito das atividades de estágio, tomem conhecimento de informações de natureza confidencial ou reservada, ficarão obrigados à conservação do sigilo sobre as mesmas.

10. Revogação

Os contraentes poderão, a todo o tempo, revogar o presente protocolo, desde que o desenvolvimento do estágio se apresente lesivo do funcionamento normal da instituição de estágio ou por incumprimento dos objetivos e plano de estágio fixados.

Feito em triplicado (três exemplares originais, sendo um para a FLUP, outro para a instituição de estágio e outro para o/a Estagiário/a).

Porto, 19 de janeiro de 2024

Diretora da Faculdade de Letras da UP	Responsável IE	Estagiário
		Sara Sousa
Profª Doutora Paula Pinto Costa	Bruno Golias	Sara Sousa

Supervisor designado pela IE	Orientador designado pela FLUP
Tiago Alves da Silva	Thomas Juan Carlos Husgen

ANEXO I

PLANO DE ESTÁGIO

BugginMedia

www.bugginmedia.com
info@bugginmedia.com

R. Carlos Mardel nº81 - A
2780-098 Oeiras

PLANO ESTÁGIO CURRICULAR

Tradução

Ano Lectivo – 2023/ 2024
Curso – Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos

Nome do Aluno – Sara Alexandra Pereira de Sousa

Supervisor da Entidade de Acolhimento – Tiago Alves da Silva
Contacto de Supervisor da Ent. de Acolhimento – tsilva@bugginmedia.com
Entidade de Acolhimento – BUGGIN MEDIA
Estágio – Tradução Audiovisual
Duração do Estágio – 375 horas
Período de realização – 12/02/2024 a 26/04/2024

Plano de Estágio:

- Introdução
- Workflow da empresa e do departamento.
- Breve introdução à cadeia de processos e boas práticas na BugginMedia.

- Formação de legendagem com vertente prática para TV e plataformas de streaming
  - Regras e particularidades da tradução para legendagem, tipos de linguagem, materiais a utilizar, controlo de qualidade.
- Formação de dobragem com vertente prática
  - Regras e particularidades da tradução para dobragem, tipos de linguagem, revisão de linguagem.
- Introdução a outras áreas da Tradução Audiovisual
  - Audiodescrição
  - Tradaptação
  - Revisão & Controlo de qualidade

Oeiras, 5 de janeiro de 2024

Tiago Alves da Silva

United Small Bugs
Become Visionary
Monsters!